



EFD-Reinf: três apresentações em novembro

12/11/19

Um evento da ANCEP que com certeza interessa não apenas aos contadores mas também aos profissionais de RH, o seminário **Nova EFD Reinf V.2.1, DCTFWEB e Relação com o e-Social** será apresentado 3 vezes neste mês de novembro. Em todas contará com a presença de um especialista sempre muito festejado por seu conhecimento e didática, Edgar Grassi (foto), conselheiros de nossa Associação

Será apresentado na próxima quinta-feira, dia 14, em **Recife**, e na sequência no dia 22, em **Porto Alegre** e, no dia 29, em **São Paulo**, valendo 8 pontos nos programas de educação continuada dos CRCs e ICSS. É hora, portanto, de os profissionais desejosos de acrescentar créditos para fins de certificação e recertificação fazerem um balanço da pontuação de que ainda precisam e se inscrever.

Esse é um treinamento que compreende os novos Leiautes da EFD-Reinf versão 2.1 disponibilizados em 28/08/2019. Essa nova obrigação acessória - que tem como prazo de entrega a partir de 10 de janeiro de 2020, aplica-se aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2020.

CNPC: próxima reunião reagendada para 4 de dezembro

A próxima reunião do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) sofreu um novo adiamento. No lugar de amanhã (13), agora irá acontecer no dia 4 de dezembro e o motivo desta vez é que não haverá expediente nos órgãos públicos localizados na área central de Brasília, por motivo da realização na capital da Cúpula dos Brics.

Da pauta constam duas propostas. Uma é de alteração da Resolução CNPC nº 19/2015, que dispõe sobre os processos de certificação, habilitação e qualificação no âmbito das entidades fechadas de previdência complementar. A segunda proposta trata de resolução que dispõe sobre os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram.

Congresso promulga hoje a reforma da Previdência

Os senadores devem concluir, na sessão deliberativa da terça-feira (12), a votação da chamada PEC Paralela da Previdência. A partir das 14h, eles devem votar quatro destaques solicitados por bancadas partidárias que visam alterar o texto-base da PEC 133/2019, já aprovado em primeiro turno, informam a Agência de Notícias do Senado e muitas outras mídias.

A expectativa é que a matéria seja votada em segundo turno também amanhã. Assim, a PEC estaria pronta para envio para análise da Câmara dos Deputados.

Por outro lado, o Congresso Nacional promove nesta terça-feira (12), às 10h, sessão solene para promulgar a reforma da Previdência (Emenda Constitucional 103, de 2019), que teve origem na **PEC 6/2019**, instituindo novas alíquotas de contribuição para a Previdência, além da exigência de idade mínima para que homens e mulheres se aposentem. As novas regras vão entrar em vigor no dia de sua promulgação, exceto para alguns pontos específicos, que valerão a partir de 1º de

março de 2020. É o caso, por exemplo, das novas alíquotas de contribuição que começarão a ser aplicadas sobre o salário de março, que em geral é pago em abril.

Entre as principais medidas da reforma da Previdência está a fixação de uma idade mínima (65 anos para homens e 62 anos para mulheres) para a aposentadoria. O texto também estabelece o valor da aposentadoria a partir da média de todos os salários (em vez de permitir a exclusão das 20% menores contribuições), e determina regras de transição para os trabalhadores em atividade.

Contabilidade: a tecnologia e o futuro

“O mundo não é mais o mesmo.” Esta máxima que você já ouviu incontáveis vezes vem se tornando ainda mais frequente quando pensamos no avanço tecnológico e nas mudanças que estas inovações têm provocado em nossas vidas pessoais e profissionais. A automatização de processos e a inteligência artificial, por exemplo, desafiam setores e profissionais com a ameaça de absorver atividades repetitivas, muitas delas desenvolvidas por contadores.

Mas não é aí que reside o questionamento sobre o futuro dos sérvios contábeis. Lidar com mudanças não é algo novo para a área contábil e muito menos inusitado quando pensamos em automatização de processos. Mesmo nos menores escritórios de contabilidade é comum a presença de softwares e soluções tecnológicas que permitem maior eficiência nas rotinas do profissional.

A questão que envolve o futuro dos serviços contábeis também não é mais a capacidade de investimento em tecnologia. Numa análise ainda mais preditiva, podemos dizer que a tecnologia estará cada vez mais disponível e acessível a todos, com a oferta de serviços de computação em nuvem.

Muito se fala sobre a contabilidade consultiva como a tábua de salvação do empreendedor que deseja sobreviver no universo contábil. Mas, o que dizer quando todos os contadores adotarem esta postura e todos os clientes tiverem acesso aos relatórios consultivos? O que nos tornará especiais e diferenciados?

Um grande paradoxo nos é apresentado à medida em que incorporamos a tecnologia em nosso cotidiano como ferramenta de ganho de eficiência e produtividade. Talento, criatividade e capacidade de relacionamento toram-se aos poucos os verdadeiros diferenciais a serem perseguidos pelos profissionais.

O futuro do profissional contábil está mais ligado às relações humanas e ao desenvolvimento de novas competências do que à mera aplicação de tecnologia, que deve ser canalizada para nos dar mais capacidade de humanização, identidade e empatia.

Usar mais tecnologia para que possamos estar mais presentes em nossos relacionamentos parece um tanto contraditório, mas é isso que buscamos todos os dias. Alguns estudos de mercado mostram que a personalização de serviços e produtos é a grande tendência e o que diferenciará os negócios daqui para frente. As ferramentas tecnológicas assumirão a demanda diária dos escritórios contábeis, a prestação de informações aos fiscos e todas as outras obrigações rotineiras. Porém, não serão capazes de entregar ao empreendedor o seu grande diferencial: a capacidade de atender e entender o cliente em sua necessidade de crescimento, de inovação e melhoria dos negócios. **(Jornal Contábil)**